

Mobilidade **Aposta eleitoral**

Governo faz sondagens com prefeitos de capitais para tentar parceria

Ideia é que o governo federal banque parte do programa; estudo da UNB fala em R\$ 80 bi por ano para atender 160 milhões de pessoas

VERA ROSA
LORENNA RODRIGUES
BRASÍLIA

Prefeitos de capitais como Ricardo Nunes (MDB), de São Paulo, já começaram a ser sondados pelo governo federal sobre uma eventual parceria para zerar as tarifas de ônibus, mas ainda não se sabe o custo total da medida. Em São Paulo, o transporte público é gratuito aos domingos, e a cidade paga um subsídio ao setor de R\$ 5 bilhões ao ano. “O transporte público enfrenta cada vez mais problemas de sucateamento e o usuário quer uma solução”, disse ontem o ministro das Cidades, Jader Filho, que defende pressa nos cálculos para zerar a tarifa no transporte público.

A ideia em discussão prevê que o governo federal banque a parte dos passageiros na operação. No caso de São Paulo, seriam R\$ 3 bilhões. Haveria um fundo para que as empresas depositassem o valor que gastam com vale-transporte, enquanto as prefeituras manteriam sua fatia. Mas os estudos ainda não foram concluídos.

TRANSPORTE PÚBLICO

Maiores cidades com tarifa zero universal

CIDADE	ESTADO	FROTA	POPULAÇÃO
CAUCAIA	CE	54	355.679
LUZIÂNIA	GO	24	208.725
MARICÁ	RJ	148	197.300
IBIRITÉ	MG	24	170.387
SÃO CAETANO DO SUL	SP	63	165.655
ITAPETININGA	SP	22	157.790
PARANAGUÁ	PR	52	145.829
BALNEÁRIO CAMBORIÚ	SC	16	139.155
FORMOSA	GO	4	115.669
SORRISO	MT	-	110.635

OBS.: DADOS ATÉ MAIO DE 2025

FONTE: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES URBANOS (ANTU) / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

O deputado Jilmar Tatto (SP), um dos vice-presidentes do PT, apresentou na Câmara o projeto de lei da tarifa zero. Ex-secretário dos Transportes nas gestões de Fernando Haddad e Marta Suplicy na Prefeitura, Tatto afirmou que a tendência é ver a proposta aplicada por etapas, de acordo com a disponibilidade orçamentária.

Um estudo da Universidade de Brasília (UnB) entregue ao deputado mostrou que o custo total estimado para zerar a tarifa do transporte de ônibus urbano ficaria em torno de R\$ 80 bilhões por ano, atingindo, em média, 160 milhões de pessoas.

Autor de *Tarifa Zero - Embarque Nessa Ideia*, livro lançado no mês passado com prefácio do mi-

nistro da Fazenda, Fernando Haddad, Tatto disse duvidar que algum parlamentar vote contra esse projeto às vésperas de um ano eleitoral. “Ninguém é contra, nem o Centro, nem a direita.”

Em entrevista em outubro, Gilberto Perre, secretário executivo da Frente Nacional dos Prefeitos (FNP), disse que a agenda é de total interesse das prefeituras, mas que é preciso que o processo seja gradual. “Na Alemanha, o trabalhador tem passe livre por € 9 por mês, uma promoção, durante a pandemia. Aumentou tanto a demanda que nem os alemães previram que o sistema ficaria superlotado. Não é tão simples.” ●

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Economia & Negócios **Caderno:** B **Página:** 2